

Revista de Saúde Pública

JOURNAL OF PUBLIC HEALTH

Novos encontros de anofelíneos em recipientes artificiais*

New findings of Anopheles mosquitoes in artificial containers

Oswaldo Paulo Forattini, Iná Kakitani, Gisela Rita Alvarenga Monteiro Marques
e Marylene de Brito

Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. São Paulo, SP - Brasil (O.P.F., I.K.), Superintendência de Controle de Endemias. Taubaté, SP - Brasil (G.R.A. M.M., M.B.)

FORATTINI Oswaldo Paulo, Iná Kakitani, Gisela Rita Alvarenga Monteiro Marques e Marylene de Brito
*Novos encontros de anofelíneos em recipientes artificiais** Rev. Saúde Pública, 32 (6): 598-9, 1998

Novos encontros de anofelíneos em recipientes artificiais*

New findings of Anopheles mosquitoes in artificial containers

Oswaldo Paulo Forattini, Iná Kakitani, Gisela Rita Alvarenga Monteiro Marques
e Marylene de Brito

Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. São Paulo, SP - Brasil (O.P.F., I.K.), Superintendência de Controle de Endemias. Taubaté, SP - Brasil (G.R.A. M.M., M.B.)

Resumo

Assinalam-se novos encontros de anofelíneos em recipientes artificiais. Um deles diz respeito a formas imaturas de Anopheles bellator em criadouros experimentais e outro é concernente ao achado de An. albitarsis l.s., em recipiente abandonado. Tecem-se considerações sobre a pressão seletiva representada pela produção, cada vez maior, de objetos descartáveis.

Anopheles. Larva.

Abstract

New findings of Anopheles mosquitoes in artificial containers are reported. In one, a plastic container served as a breeding place for Anopheles bellator larvae and, in another, four instar larvae of An. albitarsis s.l. were found in an abandoned toilet basin. Reflections are offered as to the selective pressure represented by the production, of an ever increasing scale, of disposable objects.

Anopheles. Larva.

*Pesquisa subvencionada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo/FAPESP (Processo Temático nº 95/0381-4) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPq (Bolsa de Produtividade em Pesquisa-Processo nº. 3000225/95-4).

Correspondência para/Correspondence to: Oswaldo Paulo Forattini - Núcleo de Pesquisa Taxonômica e Sistemática em Entomologia Médica/NUPTM - Av. Dr. Arnaldo, 715- 01246-904 São Paulo, SP - Brasil. E-mail: opforati@usp.br

Edição subvencionada pela FAPESP (Processo nº 97/09815-2).

Recebido em 11.9.1998. Aprovado em 15.9.1998.

De maneira geral e no estado atual dos conhecimentos nas Américas, considera-se como anômalo o encontro de formas imaturas de *Anopheles* criando-se em recipientes artificiais, fora do ambiente de laboratório. Em vista disso, o registro de tais encontros reveste-se de significado epidemiológico a ser considerado.

Em relação a *Anopheles bellator*, aos dados anteriormente relatados (Forattini e col.¹, 1998), caberá acrescentar os que se seguem. Dos criadouros experimentais instalados na localidade de Pedrinhas, Município de Ilha Comprida, e descritos naquela ocasião, a caixa d'água forneceu mais duas larvas. Estas foram coletadas nas inspeções levadas a efeito nos dias 23/4/98 e 5/5/98. Tais larvas eram de 2º estágio, as quais, em condições de laboratório, deram origem a dois machos, decorridos 14 e 16 dias, respectivamente. Juntamente com elas foram coletadas 122 formas de *Aedes albopictus*, somados os dados referentes às duas coletas. Ainda no que concerne aos criadouros experimentais, foram instalados recipientes de plástico considerados de tamanho médio e compreendendo volume correspondente a 10 litros de água. Nas inspeções levadas a efeito, naquelas mesmas datas, pôde-se encontrar, em dois deles, uma larva de 2º estágio e uma larva de 1º, respectivamente levadas ao laboratório; aquela morreu como pupa masculina, após 17 dias, e esta, decorrido o período de 25 dias, deu origem a um exemplar do mesmo sexo. No primeiro recipiente figuravam 78 formas imaturas de *Ae. albopictus*. No segundo, além da referida larva pôde-se coletar as seguintes formas imaturas:

<i>Ae. albopictus</i> , 3	<i>Cx. quinquefasciatus</i> , 164
<i>Culex corniger</i> , 51	<i>Cx. reducens</i> , 11

Outras duas observações puderam ser feitas durante a execução de projeto destinado a estimar a produtividade de criadouros artificiais. Para tanto, adotou-se metodologia baseada no uso de rede ("sweep net") e implicando a coleta de espécimens representados somente por larvas de 4º estágio e pupas (Tun-Lin e col.³, 1994). O local onde foram feitas as observações foi o denominado Chácara da Manoela, propriedade rural de pequeno porte com, aproximadamente, 6.000m², localizada na região periurbana do Município de Tremembé, no Vale do Paraíba, Estado de São Paulo, Brasil. Trata-se de local precipuamente destinado ao lazer e, talvez, por esse motivo, o terreno apresenta cobertura vegetal do tipo frutífera e diversificada. O sítio dista, em linha reta, cerca de meio quilômetro da várzea do Rio Paraíba que corre no vale e onde há cultivo de arroz. Na primeira coleta efetuada no dia 28/4/98 foi possível obter 9 larvas de 4º estágio, identificadas como sendo de *Anopheles albitarsis* l.s. O criadouro foi representado por pia abandonada, na ocasião, portando cerca de 20

litros de água (Fig.). A segunda refere-se à obtenção de mais 9 larvas, também identificadas como sendo da mesma espécie, coletadas quando da inspeção realizada no dia 29/9/98, em criadouro experimental de plástico, ali instalado e classificado como sendo de porte médio, contendo 10 litros de água. Juntamente com essas formas imaturas, pôde-se conseguir as seguintes:

	Pia	Balde plástico
<i>Ae. albopictus</i>	7 larvas	18 larvas e 21 pupas
<i>Li. durhami</i>	5 larvas	–
<i>Cx. quinquefasciatus</i>	–	22 larvas

Tais encontros regionais, evidenciando alterações na escolha de habitats para desenvolvimento de formas imaturas de Culicidae e a exemplo de relatos anteriores (Forattini e col.^{1,2}, 1997, 1998), parecem resultar do processo de pressão seletiva, conseqüente do atual estágio cultural da sociedade humana. E isso traduzindo-se pela excessiva produção de recipientes descartáveis, acrescida pela de grande número de implementos e objetos de transitoriedade cada vez maior. Daí a grande oferta de locais potencialmente utilizáveis como locais de criação de mosquitos. É de se admitir que esse fator deva ser levado em consideração nas práticas de vigilância epidemiológica.



Figura - Aspecto do recipiente representado por pia abandonada na qual foram encontradas formas imaturas de *An. albitarsis* l.s.

REFERÊNCIAS

- FORATTINI, O.P.; KAKITANI, I.; SALLUM, M.A.M. Encontro de criadouros de *Aedes scapularis* (Diptera: Culicidae) em recipientes artificiais. *Rev. Saúde Pública*, **31**:519-22, 1997.
- FORATTINI, O.P.; KAKITANI, I.; MARQUES, G.R.A.M.; BRITO, M. de. Formas imaturas de anofelíneos em recipientes artificiais. *Rev. Saúde Pública*, **32**:189-91, 1998.
- TUN-LIN, W.; KAY, B.H.; BURKOT, T.R. Quantitative sampling of immature *Aedes aegypti* in metal drums using sweep net and dipping methods. *J. Am. Mosq. Control Assoc.*, **10**:390-6, 1994.